



RELEASE CD RECIPIENTE

Zé Guilherme canta MPB, unindo o Nordeste à Metrópole

O cantor lança seu primeiro CD “Recipiente”, que chega com repertório assinado por representantes da nova safra de compositores brasileiros.

O CD **Recipiente** revela a união do popular e do pop na voz de um intérprete ávido por trilhar novos caminhos dentro da música brasileira. Cearense com sotaque cosmopolita, o cantor Zé Guilherme apresenta um repertório bem escolhido, variado e assinado por compositores da novíssima safra nacional.

Recipiente é uma viagem prazerosa por criações poéticas de bom gosto, ritmos diversos (que trazem desde um boi bumbá a baladas pops) e uma instrumentação afinada que dialoga plenamente com o suíngue do intérprete. A sonoridade que ganhou corpo na voz de Zé Guilherme é dinâmica, leve, envolvente.

O trabalho tem como um dos pontos fortes os arranjos bem elaborados por Swami Jr, que também assina a produção do CD. As faixas *Recipiente* e *São Solidão* também receberam toques especiais nos belos arranjos de cordas, criados pelo músico Mario Manga.

Os compositores escolhidos para o trabalho traduzem a habilidade de Zé Guilherme de estar sempre muito bem acompanhado. Nomes como Maurício Pereira, Carlos Careqa, Chico Salém, Zeca Baleiro, Siba, entre outros, estabelecem a conexão com o que está surgindo de novo na música nacional, sem deixar de lado autores já consagrados como Sivuca e Humberto Teixeira, Arnaldo Antunes e Carlinhos Brown. O trabalho conta ainda com participações especiais de músicos como Toninho Ferragutti, Mané Silveira, Sizão Machado e a cantora Virgínia Rosa, entre outros. Zé Guilherme é um artista extremamente cuidadoso e seu CD é um reflexo nítido de seu zelo e gosto apurados.

Recipiente marca a estréia de um artista maduro, determinado, pronto para marcar território no cenário musical brasileiro.

Ana de Fátima Sousa, jornalista

Acho o máximo o disco de um cantor se chamar 'Recipiente'.

Ninguém, mais do que um cantor, tem esse caráter de recipiente.

Capaz de conter uma canção, andar com ela dentro de si, até numa bela hora ir lá e, com seus humores e sabores, contar ela pro público.

Pois o 'Recipiente' do recipiente Zé tem sabores e humores aos montes.

Tem a voz cearense do Zé com o timbre das madeiras, seu refinamento; a interpretação direta, sem firula, o calor com delicadeza, a fatura com introversão; a mão paulistana do Swami, que brinca com brasilidades radicais pra produzir um disco cosmopolita e contemporâneo; e esse mix de compositores inquietos (irrequietos?), cheios de malícias e toque de bola: gente que (entre tantos outros) tá fazendo o repertório brasileiro da época. E pra quem sempre é uma alegria surgirem novos recipientes onde a gente possa despejar uma pá de canções dentro.

Maurício Pereira, compositor